

# ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000004

Versão: 19.01

FOR-000051 V.2.01



1,97

**Local:** Cais comercial e Estaleiro  
ERG 1

**Data de elaboração da APR:** 28/08/2017

**Data de revisão da APR:** 01/08/2023

**Responsáveis pela elaboração:** William Neubert, Cauê Seidler, Derick Medronha, Klaus Couto e Pedro Oliveira

**Sector:** Operação portuária

**Atividade a executar:** Carregamento de celulose em navios breakbulk

ÍTEM	ATIVIDADE/OPERAÇÃO	PERIGO	RISCO	CONTROLE OPERACIONAL
1	Deslocamento de colaborador na linha de cais	Queda ao mar	Afogamento	Sempre que for necessário aproximar-se a menos de 2 metros da beira do cais, utilizar colete salva-vidas. Ter a presença de outra pessoa monitorando no local. Sinaleiro de terra e de bordo sempre acompanhar a proximidade de pessoas próxima a linha de cais.
2	Operações noturnas	Iluminação deficiente	Queda em mesmo nível	Solicitar à tripulação, iluminação adicional, inclusive no caminho de pedestre. Sempre iluminar os containers de apoio de todos os ternos que estão trabalhando.
3	Acesso à embarcação	Escada de acesso inadequada / degrau escorregadio	Queda em diferença de nível; queda ao mar	Somente acessar através de escada com guarda-corpo e corrimão dos dois lados e rede de proteção (NR29); usar as duas mãos ao usar a escada de acesso; solicitar iluminação adequada; ficar fora do alcance do raio da lança do guindaste e quando não for possível deve sinalizar adequadamente o local. Inspeccionar local de acesso ao identificar escada com posicionamento maneira inadequado/inseguro acionar tripulação para realizar correção. Sempre que for feito o uso da plataforma extensora, e tiver dúvidas/observações, acionar responsável Sagres e/ou solicitar a presença de SST Sagres para auxílio. (INSERÇÃO), ao atrelar a passarela de aceso usar cintar e catracas para apeação da mesma junto com a rede de queda de forma correta de homem ao mar, utilizar sempre rede de queda tanto na escada de bordo como na passarela de acesso. Atentar ao limite do balizador ao acesso da escada de bordo, sempre respeitando a sinalização e o distanciamento correto e seguro da linha de cais. Sempre disponibilizar tanto por parte da Sagres como por parte da tripulação uma escada adequada e segura para acesso ou utilização dentro do porão para subida como descida de fardos.
4	Acesso aos porões e guinchos da embarcação	Acesso aos porões pelo agulheiro	Queda em diferença de nível; queda ao mar	Utilizar escada de mão em perfeitas condições de uso, com no máximo 7 metros de comprimento afixada junto à estrutura da embarcação, devendo ultrapassar a borda da estrutura de apoio em 1 metro (NR29); usar as duas mãos na escada; solicitar iluminação adequada; utilizar cinto de segurança atrelado a trava-quedas retrátil ancorado em estrutura independente e segura.



# ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000004

Versão: 19.01

FOR-000051 V.2.01



1,97

				<p>Acessar o porão somente com o ok do sinaleiro usando a escada se necessário de forma segura, atentando as valas dos fardos e longe do raio de fogo, para a operação para o acesso.</p> <p>Sempre disponibilizar tanto por parte da Sagres como por parte da tripulação uma escada adequada e segura para acesso ou utilização dentro do porão para subida como descida de fardos.</p> <p>Após a atracação, seguir orientações da Nr29 subitem 29.12.3 onde cita que nas operações portuárias com trabalhadores em porões de embarcações, deve ser verificado as condições de segurança do subitem 29.5.7 da mesma NR se o porão e seus acessos caracterizam espaço confinado nos termos da NR-33. Realizando assim a verificação da atmosfera dos porões para posterior acesso.</p>
		Acesso aos porões fora do agulheiro	Ser atingido por	<p>Nunca ficar embaixo de carga suspensa; realizar esta atividade somente quando não houver movimentação da carga simultaneamente. O sinaleiro deverá dar o comando ao operador para não movimentar guindaste; o spreader deverá estar totalmente posicionado e parado sobre a carga para iniciar o acesso.</p> <p>Acessar o porão somente com o ok do sinaleiro usando a escada se necessário de forma segura, atentando as valas dos fardos e longe do raio de fogo, para a operação parar o acesso caso necessário.</p> <p>Sempre disponibilizar tanto por parte da Sagres como por parte da tripulação uma escada adequada e segura para acesso ou utilização dentro do porão para subida como descida de fardos.</p>
		Acesso aos Guinchos de bordo	Queda em diferença de nível	<p>Nas escadas verticais, que não tenham guarda-corpos e nem patamares intermediários de descanso a cada cinco metros, a NR-29 determina que o trabalhador (Operador) deve utilizar cinto de segurança e talabarte para acesso ao guincho, ancorando-se aos pontos de acesso. Logo após a chegada a cabine, deverá sinalizar ao colaborador Sagres o acesso bem-sucedido.</p> <p>Desligar o guincho em caso de acesso de pessoas caso a operação esteja trabalhando.</p> <p>Tanto como costado como porões e containers de apoio devem estar constantemente limpos. Todos o começo de período o checklist dos guinchos deve ser feito pelo operador escalado, caso haja troca de guincho fazer novamente para que possa seguir o carregamento, o checklist é de assinatura obrigatória do operador, para assim se possa fazer o uso do mesmo e iniciar a operação, o certificado tem que ser validado.</p>
5	Deslocamento sobre o convés	Queda de carga suspensa	Ser atingido por	<p>É proibido qualquer trânsito e/ou permanência de pessoas no costado durante a movimentação da carga (raio de ação do guincho/ponte). Quando possível realizar o isolamento total a bordo da área do lado de terra não permitindo o acesso de pessoas no local; no caso de operações em transbordo pelo lado de mar, isolar parcialmente o convés</p>



# ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000004

Versão: 19.01

FOR-000051 V.2.01



1,97

				do porão que estiver em carregamento, mantendo a área operacional sinalizada (placas); nunca transitar embaixo de carga suspensa. Sempre isolar o lado de terra do navio, transitar somente do lado de mar.
		Piso escorregadio	Queda em mesmo nível	Andar devagar; não pular; manter a atenção; usar corrimão.
		Piso irregular (saliências, molhado)	Queda em mesmo nível, queda ao mar	Andar devagar; não pular; manter a atenção ao deslocar-se; usar corrimão e guarda corpo para apoio. Se necessário pedir a adequação por parte da tripulação para limpeza ou secagem do local em caso de insegurança
		Materiais soltos no piso		Atentar para materiais soltos no piso (lonas, madeiras, entre outros) que possam ocasionar queda no mesmo nível; solicitar a remoção/retirada ou sinalizar.
		Deslocamento de ponte rolante	Ser atingido por	Manter-se afastado do trilho de movimentação da ponte; sempre que possível, fazer o acesso ao convés por cima das tampas dos porões, desde que o guarda-corpo esteja instalado. Uso do EPI completo sempre na operação.
6	Acompanhamento operacional a bordo	Condições climáticas adversas	Queimadura por insolação	Uso de EPI apropriado; uso de protetor solar; manter-se hidratado.
			Intempéries	Em caso de incidência de raios, fortes ventos, granizo, neblina densa e chuva a operação será paralisada. Operação será paralisada em caso de ventos fortes, com máximo de 21m/s. Deve-se realizar a consulta das condições de velocidade do vento no próprio navio. Caso o operador ou demais envolvidos na operação, não se sintam confortáveis para executar a atividade ou perceba algum empecilho deve ser aplicado o Stop Work.
		Posicionamento muito próximo ao porão	Queda	Não se posicionar em local com risco de queda em altura, como por exemplo as bordas dos porões. Posicionar-se em local com guarda-corpo ou na ausência deste, usar cinto de segurança com dois talabartes, mantendo sempre dois talabartes ancorados em local independente e seguro. Não projetar partes do corpo para o interior do porão.
			Queda em diferença de nível	Não se posicionar em local com risco de queda em altura, como por exemplo as bordas dos porões. Posicionar-se em local com guarda-corpo ou na ausência deste, usar cinto de segurança com dois talabartes, mantendo sempre dois talabartes ancorados em local independente e seguro. Não projetar partes do corpo para o interior do porão.
			Ser atingido por	É proibido qualquer trânsito e/ou permanência de pessoas no costado durante a movimentação da carga (raio de ação do guindaste). Quando possível (ponte rolante e Guincho de bordo) realizar o isolamento total a bordo no convés da área do lado de terra, não permitindo o acesso de pessoas no local; manter a área operacional sinalizada (placas); nunca transitar embaixo de carga suspensa.



# ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000004

Versão: 19.01

FOR-000051 V.2.01



1,97

7	Gestão de trânsito no cais	Gestão de trânsito no cais	Atropelamento	<p>Sinalizar área operacional com limite de velocidade, reforço de instruções. Estar atento à movimentação à sua volta, ficando em local seguro durante o posicionamento das carretas nos ternos</p> <p>Na área de limpeza de cais, os habilitados para a devida faina devem respeitar o distanciamento do içamentos das cargas, não andarem na beira de cais e não ficar no fluxo de caminhões, sendo assim fazer a limpeza quando não temos fluxo ou os caminhões estiverem parados, qualquer limpeza adversa que seja solicitada sempre conversar com os sinaleiros de terra sobre as fainas para que ele tenha total consciência da faina que está sendo executada.</p>
			Colisão entre carretas	<p>Administrar o trânsito nos extremos da área determinada para a operação afim de organizar com as operações próximas. Na área de cais manter acesso restrito aos veículos pertencentes ao carregamento, sem intersecções de cargas no costado do navio. Alinhar rotas nas vias do Porto junto aos armazéns.</p> <p>Carretas com posicionada na linha de cais sempre do lado oposto do giro da carga, evitando que a carga suspensa passe sobre a carreta.</p> <p>Caso o caminhão do terno seja necessário sair do container para ceder a entrada do próximo que se encontra atrás dele devido a necessidade do carregamento, ele não pode retornar de ré novamente para o terno, ele deve fazer o retorno e entrar de frente novamente no container indicado do seu respectivo terno. Manobra de ré se deve apenas quando precisa ajustar para se aproximar mais do container de apoio, sem ter que sair por totalmente do terno indicado.</p>
			Tombamento carreta / pranchas	<p>Fica proibido o giro (manobra de retorno) de carretas carregadas (Concordância) entre linha de cais e ruas entre os armazéns em operação, priorizando vãos entre eles, local onde há espaço suficiente para manobra. Para isto, deve-se organizar o trânsito de modo a evitar retornos. Em casos de extrema necessidade a realização da manobra de giro deve ser avaliado a realização pelos responsáveis da operação e quando possível com o acompanhamento por parte do SST.</p>
8	Engate dos ganchos do spreader nos arames dos fardos	Utilização dos containers de apoio ao engate	Queda em diferença de nível	<p>Acessar o container pela escada de acesso, utilizando o corrimão (03 pontos de apoio). Ao aproximar-se na extremidade "borda" do container de apoio, atrelar o cinto de segurança tipo paraquedista ao trava quedas retrátil.</p> <p>Somente baixar a porta móvel do container de apoio e acessar a carga quando o caminhão estiver totalmente alinhado e o spreader estável em cima da carga. Após feito o engate desatrelar-se do trava quedas e recolher o porta móvel.</p> <p>Somente subir na carga quando o spreader estiver estável e o caminhão imóvel, com ok do sinaleiro de terra do respectivo terno, sempre usar o EPI completo durante todo o período trabalhado.</p>



# ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000004

Versão: 19.01

FOR-000051 V.2.01



1,97

				Sinaleiro de terra sempre que descer do container travar as passarelas com os (s, caso acessem a carga com as rampas travadas o corte será feito na hora.
			Prensamento de membros	Atentar aos pontos de esmagamento no manuseio da plataforma do container de apoio.
		Movimentação do spreader	Ser atingido por	<p>O sinaleiro deverá dar o comando ao operador para não movimentar guincho/ponte rolante e aguardar até que o spreader esteja totalmente posicionado e parado sobre a carga para iniciar o acesso. É proibido movimentar a carga antes que o trabalhador esteja no local seguro, certificando-se que todos estejam desatrelados do trava quedas. O sinaleiro de terra sempre que descer do container travar as passarelas com os cadeados, caso acessem a carga com as rampas travadas o corte será feito na hora.</p> <p>Proibido o acesso à carga até que o spreader esteja estável acima da mesma, sinaleiro dando ok com o caminhão posicionado de forma correta e o spreader estável, eles podem proceder com o engate da carga, atentar também as condições climáticas, tendo risco podendo parar a operação quando necessário.</p> <p>O spreader sempre deve estar ajustável de acordo com a quantidade de fardos a serem carregados, qualquer desnível dele acionar o CMMMFC para a adequação.</p> <p>Responsável de bordo tem o dever de fazer o dds e orientações com estiva e arrumadores, controlar o carregamento, documentações, auxiliar e orientar o trabalho de todos, fazer o checklist antecipadamente junto com suas documentações de segurança e controle do navio, qualquer problema junto ao navio ele deve ser o intermediário entre tripulação, qualquer problema que ele não consiga resolver deve acionar o coordenador ou gerente responsável para auxílio.</p> <p>Responsável de terra tem como obrigação cuidar os arrumadores a caminhoneiros, cuidar todos os içamentos, se todos estão com epi completo e usando o cinto e trava quedas, deve chamar os caminhões e ser o intermediário caso necessário auxiliar o pessoal de manutenção CMMMFC a posicionar os spreaders quando pedido sua ajuda.</p> <p>Em caso de o caminhão chegar com o formato de carga cheia, é proibido o içamento de meia lingada, evitando o tombamento do caminhão.</p>
		Caminhar sobre a carga (carreta)	Prensamento de membros	Ao identificar qualquer anomalia no spreader, tais como: correntes enroscadas, ganchos presos; acionar o setor e CMMMFC para baixar o spreader até o chão para efetuar o desenrolamento seguro das correntes, de forma a evitar que ela seja projetada em direção ao trabalhador. SOMENTE O SETOR DE CMMMFC PODE REALIZAR TAL AJUSTE.
			Queda em diferença de nível	Aguardar a parada total da carreta, aguardar o motorista acionar o freio estacionário, descer da cabine utilizando EPI, se deslocar local adequado/seguro (fora raio de fogo). (Nunca içar



# ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000004

Versão: 19.01

FOR-000051 V.2.01



1,97

				<p>a lingada no sentido da cabine evitando a descida do caminhoneiro a todo momento.) Utilizar passarela com guarda-corpo e o cinto de segurança ancorado ao trava-quedas fixado na linha de vida.</p> <p>Utilizar cinto de segurança tipo paraquedista acoplado no sistema de trava-quedas retrátil atrelado na estrutura do container de apoio. Andar com cuidado sobre a carga, observando arames dos fardos e abertura entre eles; não correr ou pular sobre a carga; após o engate o trabalhador deverá se deslocar para o container, se desatrelar do trava quedas e permanecer afastado do içamento da carga. Elevar a carga somente quando o portaló verificar se não vai haver nenhuma interferência, e estando em condições, comunicar de forma clara o guincheiro para elevar a carga com cuidado e devagar.</p>
9	Estivagem (acomodação da carga) dentro do porão	Queda de carga suspensa	Ser atingido por	<p>Nunca ficar embaixo de carga suspensa.</p> <p>Sempre respeitar o raio de fogo na movimentação de carga, nunca andar do lado de terra.</p>
		Movimento da carga		<p>Manter-se afastado do raio de giro da lança do guindaste ou ponte rolante. A estivagem dos porões não deve obstruir o acesso às escadas dos agulheiros (NR 29.3.4.4).</p>
		Movimento da porta do agulheiro		<p>Manter-se afastado da estrutura da porta. Nunca se posicionar, nem colocar as mãos entre a porta e o agulheiro. Somente entrar no porão após a liberação do portaló. Ao acessar o porão, ter a certeza de que não há movimentação de carga próximo ao local.</p>
10	Movimentação da carga		Esmagamento de membros	<p>Nunca expor as mãos nos materiais e acessórios durante a movimentação da carga; se necessário utilizar varões de ferro para acomodação.</p> <p>Sempre acionar o SST Sagres/OGMO em qualquer acidente ou resgate a ser feito</p>
		Queda de carga suspensa	Ser atingido por	<p>É proibido qualquer trânsito e/ou permanência de pessoas no costado durante a movimentação da carga (raio de ação do guincho ou ponte). Fazer o isolamento total a bordo da área do lado de terra, não permitindo o acesso de pessoas no local; no caso de operações em transbordo pelo lado de mar, isolar parcialmente o convés do porão que estiver em carregamento, mantendo a área operacional sinalizada (placas); nunca transitar embaixo de carga suspensa. Somente iniciar movimentação da carga após a parada total da carreta, motorista deverá acionar freio estacionário, descer da cabine utilizando EPI, se deslocar local adequado/seguro (ficando afastado raio de fogo).</p> <p>Proibido içar a carga no sentido da cabine do caminhão, posicionar o mesmo no sentido contrário do giro da lança.</p> <p>Içar a carga somente no comando do sinaleiro costado ou bordo.</p>
		Falha ou fadiga do equipamento		<p>Os equipamentos de içamento e de guindar devem ser mantidos em perfeito estado de funcionamento e devem ser vistoriados pela pessoa responsável antes do início do serviço (NR 29.3.5.22) (NR 11.1.3.1); avaliar previamente a capacidade máxima dos equipamentos e acessórios em relação ao peso e dimensões da carga.</p>



# ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000004

Versão: 19.01

FOR-000051 V.2.01



1,97

				Tanto o spreader como o guincho ou ponte de bordo devem estar em perfeitas condições de trabalho.
		Transporte de materiais		Ao içar o material de lashing para bordo, ele deve estar livre do trânsito de caminhões e na reta do guincho para melhor visibilidade do guincheiro. O material deve ser içado por cintas e conectado pelos hooks (gatos) centrais (certificar que os hooks estão bem batidos para evitar que ele se abra), com as cintas devidamente espaçadas, a fim de evitar um içamento desnivelado. Sempre que descer algum material de bordo, colocar em um local seguro, sem obstruir o cais ou fluxo de caminhões, deixar os mesmos sempre bem-sinalizados, isolados, limpo e organizado.
		Transporte de materiais soltos		Proibido o transporte de materiais soltos sobre a lingada (NR 29.3.6.4).
		Transporte de pessoas sobre a lingada	Queda em diferença de nível	Extremamente proibido transportar pessoas sobre ou abaixo da carga.
11	Engate/Desengate dos ganchos do spreader nos arames dos fardos dentro do porão (eventual) Marcação da carga a bordo (eventual)	Espaço/abertura entre os fardos	Queda	Atenção ao caminhar sobre a carga, evitando pisar sobre os vãos. O sinaleiro deve conhecer todos os vãos pré-definidos no plano de camadas, orientando o posicionamento da lingada. Sempre que possível acomodar fardos posicionando de forma correta e de maneira encostado eliminando condição, sempre respeitando o raio de fogo da carga.
		Utilização das Passarelas		Utilizar as passarelas devidamente posicionadas e travadas fornecidas, para trânsito sobre carga evitando risco de queda entre vãos que ela gera.
		Arames de içamento rente o piso		Ao andar sobre a carga, deve-se pisar sobre o arame afim de evitar tropeçar. O sinaleiro deve estar parado ao comunicar-se via rádio com o guincheiro.
		Desníveis entre as alturas das camadas (bancaixos)		Não subir sobre fardo com risco de tombamento lateral. Utilizar escada correta e posicionada de maneira adequada e travada ao subir e descer os fardos.
		Movimentação do spreader	Ser atingido por	Somente acessar local após o spreader estar (Concordância) totalmente posicionado e parado sobre a carga. Manter comunicação permanente com o operador e sinaleiro.
		Queda da carga suspensa		Jamais ficar embaixo de carga suspensa; manter-se afastado do raio de fogo da carga posicionando-se sempre no lado oposto de onde a carga está sendo embarcada.





# ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000004

Versão: 19.01

FOR-000051 V.2.01



1,97

12	Transbordo de carga via barça	Acesso aos porões pelo agulheiro	Queda em diferença de nível; queda ao mar	Utilizar a escada de acesso ao porão; usar as duas mãos no corrimão; solicitar iluminação adequada; casos especiais avaliar previamente com o SST. Acessar o agulheiro somente com ok do sinaleiro e parar a operação se necessário, atentar sempre ao posicionar o pé nos buracos e elevações tanto de estruturas dos navios ou fardos. Sempre verificar oxigenação se está corrente no local.
		Movimentação do spreader	Ser atingido por	Somente acessar local após o spreader estar totalmente posicionado e parado sobre a carga. Manter comunicação permanente com o operador e sinaleiro tanto de terra como de bordo.
		Queda de carga suspensa	Ser atingido por	Utilizar escada de mão em perfeitas condições de uso, com no máximo 7 metros de comprimento afixada junto à estrutura da embarcação, devendo ultrapassar a borda da estrutura de apoio em 1 metro (NR29); usar as duas mãos na escada; solicitar iluminação adequada; utilizar cinto de segurança atrelado a trava-quedas retrátil ancorado em estrutura independente e segura.
		Caminhar sobre a carga	Queda em mesmo nível; Queda em diferença de nível	Atenção ao caminhar sobre a carga, evitando pisar sobre vãos. Atentar para os arames evitando tropeçar. Não subir sobre fardo desnivelado ou com risco de tombamento lateral. Utilizar proteção de calçado quando subir na celulose. Sempre se comunicar com o sinaleiro para os locais seguros e riscos dentro do porão.
13	Acesso a embarcação pequena para barca	Escada de acesso com degrau escorregadio e/ou desgastado pela corrosão do mar	Queda em diferença de nível; queda ao mar	Somente acessar as embarcações utilizando colete salva-vidas. O uso do colete torna-se obrigatório a partir do momento em que o colaborador se aproxima da escada de acesso. verificar as condições da escada de acesso visivelmente; solicitar iluminação adequada. Respeitar os acessos que estiverem isolados/interditados. Realizar Stop Work e comunicar a liderança caso o(s) acesso(s) a embarcação apresentar corrosão ou deformação que resulte em condição de risco.
		Desníveis ou materiais e objetos no piso	Queda de mesmo nível	Ao acessar as embarcações, o local deve estar iluminado, não havendo materiais ou objetos que prejudiquem o acesso. É proibido correr ou pular os degraus ou o corrimão do acesso a embarcação. Informar a tripulação para adequação do mesmo e validar com o SST antes do acesso ou adequação.
14	Peação da carga (colocação de airbags, amarração com corda de sisal)	Queda de carga suspensa	Ser atingido por	Nunca ficar embaixo de carga suspensa; realizar esta atividade somente quando não houver movimentação da carga simultaneamente.
		Caminhar sobre a carga	Queda em mesmo nível; Queda em diferença de nível	Atenção ao caminhar sobre a carga, evitando pisar sobre vãos. Atentar para os arames evitando tropeçar. Não subir sobre fardo desnivelado ou com risco de tombamento lateral. Utilizar proteção de calçado quando subir na celulose. Usar a escada manual para subir os fardos de forma segura, atentando sempre no local de base da escada e ponto de apoio dela. Não andar no raio de fogo da carga, caminhar somente onde o sinaleiro der o ok ou sinalizar o local seguro e correto,





# ANÁLISE PRELIMINAR DE RISCO

APR-000004

Versão: 19.01

FOR-000051 V.2.01



1,97

				Sempre conversar com o sinaleiro, respeitando as instruções e orientações para deslocamento dentro do porão.
		Lashing em camada	Risco de ser atingido	Air bags deverão ser amarrados pelas alças com sisal preso aos arames durante pressurização/inflar. Não deverão ser colocados dobrados ou colocado em pé. Uso completo do epi durante a operação, atentar ao caminhar com as madeiras ou mangueiras de ar sobre a camada, usar varões para buscar as cordas quando necessário. Ter sempre atenção quando estiver fazer as amarrações dos fardos com as valas. Ao içar o material de lashing isolar a área, colocar num local correto de içamento, e posicionar de forma correta e segura no porão, área de içamento deve ser isolada também antes do içamento.
15	Remoção cinta da Carga (peação transporte externo)	Tampa das carretas	Atingido por/ Prensamento de membros	Realizar atividade em local adequado/seguro. Caminhão deverá estar desligado com freio estacionário acionado. Permanecer no local somente pessoas envolvidas na atividade. Realizar manuseio das tampas em dupla. Manter comunicação/entrosamento durante a execução da atividade. ATENÇÃO! Não posicionar mãos e membros superiores nas partes móveis. Manter posicionamento adequado durante remoção das cintas. É PROIBIDO ACESSAR SOBRE A CARGA AO REALIZAR A ATIVIDADE.
		Cinta Catraca		
RAS:	<p>EPI's OBRIGATÓRIOS: Capacete, óculos, botina, luva, colete ou uniforme refletivo.</p> <p>EPI's e EPC's RECOMENDADOS: Placas informativas, cones e cavaletes de segurança e cordas zebradas.</p> <p>O Operador de Máquinas deve portar no peito, em local visível, o crachá com a data do ASO atualizada anualmente.</p> <p>Não utilizar adornos de mãos ou rosto (brincos, anéis, piercings etc.).</p> <p>Utilizar o cabelo preso e dentro do capacete para evitar acidentes.</p> <p>Reforçar com os sinaleiros a importância da sua orientação para o desempenho das atividades do guindasteiro com segurança.</p> <p>Inspecionar todos materiais e equipamentos de guindar. Não deixar material de içamento conectado no guincho após o término de operação.</p> <p>Respeitar isolamento e sinalização, não expondo-se ao raio de fogo ou a movimentação de cargas.</p> <p>Em caso de emergências, comunicar um brigadista e acionar rádio na faixa 1.</p> <p>Em caso de mordidas/picadas de animais peçonhentos, haverá disponível uma ambulância contratada para transportar o acidentado até o local mais próximo para tratamento.</p> <p>Se você estiver inseguro para a execução da atividade, pare e converse antes com seu gestor para buscar a melhor forma de continuar a atividade com segurança.</p>			

**Lembre-se, tenha ATITUDE SEGURA mesmo quando não há alguém olhando. Essa atitude salva a tua vida e evita acidente doloroso. Bom trabalho a todos!!!**





Responsáveis pela divulgação da APR				
Nome	Função	Turno	Data	Assinatura
		A		
		B		
		C		
		D		

[illegible]

APR-000004  
Versão: 19.01

FOR-000051 V.2.01



---

1,97

[illegible]